

EDITORIAL

Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver no Universo...
Por isso a minha aldeia é grande como outra qualquer
Porque eu sou do tamanho do que vejo
E não do tamanho da minha altura...

Nesta edição, a CONTRAPONTOS lança mão do poema de Fernando Pessoa para apresentar ao leitor leituras que partem de um lugar comum, a educação, traçando um movimento expansivo para os diferentes aspectos que congregam uma educação atual: fatores de risco e abandono escolar; utilização de materiais didáticos mediáticos; interdisciplinaridade no trabalho escolar; educação ambiental crítica; metodologia baseada na complexidade; educação das crianças; supervisão educacional; pedagogia empresarial; formação inicial em matemática; epistemologia pragmatista, entre outros temas contemporâneos.

Nesta perspectiva, podemos situar as várias contribuições deste número num eixo que busca refletir sobre as dimensões e o lugar que cabe à escola, à universidade e a outras organizações os processos pedagógicos. Oferece-se, assim, aos leitores uma variedade de reflexões e abordagens teóricas e metodológicas estimulantes.

O primeiro texto, denominado Factores de riesgo de fracaso y abandono escolar prematuro: um estudio de caso para la mejora de educativa, de autoria de Figuera Gazo, Freixa Niella e Vesceslao Pueyo, apresenta um estudo de caso inserido no âmbito de uma pesquisa que tem como preocupação o impacto das transformações (demográficas e urbanísticas nos municípios próximos à Barcelona-Espanha) na realidade educativa. O artigo lança uma proposta de acompanhamento e melhora do êxito escolar neste território com a finalidade de sanar o problema de fracasso e abandono escolar.

A eficiência da utilização de instrumentos mediáticos de divulgação científica, para a transmissão do conhecimento em sala de aula, é o objetivo do artigo de Pechula, Del Pozzo e Bocanegra, por meio de questionamentos dos especialistas da área de ensino de Ciências Naturais, que têm avaliado criticamente a utilização dos livros didáticos, apontando os seus problemas e os seus limites. Os autores reconhecem a importância do uso das mídias de divulgação científica, entretanto chamam a atenção para o cuidado que se deve ter em sua utilização e o papel do professor como mediador neste processo.

“Interdisciplinaridade: significando o trabalho escolar em contextos metropolitanos”, de autoria de Almeida, discute a contribuição do movimento interdisciplinar para a formação continuada dos educadores em ambientes organizacionais. O artigo propõe uma educação que considere as dimensões objetiva e subjetiva o trabalho e o estudo. Nesta perspectiva, os resultados mostram que o movimento interdisciplinar vem contribuindo bastante para os espaços do cotidiano da escola, ao mesmo tempo em que tem contribuído para a inclusão de outros sujeitos e espaços.

Rheinheimer e Guerra, no próximo texto, realizam uma pesquisa na rede municipal de ensino de Arroio do Meio/RS, em seis escolas do Ensino Fundamental Completo. O objetivo foi realizar uma análise/interpretação comparativa a partir de dados dos questionários aplicados no início de 2005 e final de 2008, considerando as mudanças em relação às representações de meio ambiente e educação ambiental dos professores e dos alunos. A pesquisa evidencia que o processo formativo em Educação Ambiental, associado a projetos educativos, oportunizou a vivência e a construção de um caminho diferente, pautado numa Educação Ambiental crítica e transformadora.

O artigo “Metodologia de Projeto no paradigma da complexidade aplicada em disciplina de curso superior”, de autoria de Andreoli, Behrens e Torres, tem como preocupação a necessidade de preparação de profissionais formados sob novos paradigmas em processo de aprendizagem contínua. Neste sentido, o Grupo Paradigmas Educacionais e Formação de Professores (PEFOP), envolvido na pesquisa de prática pedagógica, investiga como propor uma formação que subsidie a proposição de metodologia que atenda ao paradigma da complexidade na docência universitária em Curso de Graduação de Ciências Exatas com 28 alunos do Curso de Engenharia Ambiental.

O texto seguinte, de Fortunati, traz uma discussão sobre a nova consciência da potencialidade infantil e sobre o ativo protagonismo que as crianças têm demonstrado no interior do processo de seu

crescimento. Este fato tem solicitado, ao mesmo tempo, uma revisão radical da concepção da função educativa do adulto no passado e hoje uma concepção identificada com a capacidade de oferecer experiências e contextos ricos e variados. Neste sentido, o autor salienta que os serviços pela infância, a creche, sobretudo, mais recentemente, os serviços educativos integrados para as crianças e as famílias têm contribuído em uma medida absolutamente determinante para afirmar essa nova imagem da infância, sustentando também um processo geral de redefinição do papel educativo do adulto.

Investigar as concepções de ética dos supervisores educacionais do Ensino Fundamental em algumas escolas públicas de Santa Maria/RS é o objetivo do artigo de Alves e Alves. Pesquisa qualitativa que evidencia as dificuldades em trabalhar temáticas relacionadas à ética com professores e alunos. Os autores inferem que, entre os supervisores, predomina uma concepção de ética, como respeito ao colega, fator que indica que predomina o uso de concepções e metodologias centradas na ética contextual.

O artigo seguinte, "Pedagogia Empresarial: a atuação dos profissionais da educação na gestão e pessoas", de Claro e Torres, aborda a nova visão que a era do conhecimento trouxe à educação das empresas, que diante da competitividade passa a destacar o desenvolvimento das competências dos colaboradores. Para tanto, discute sobre as ações de educação corporativa que devem estar alinhadas com as estratégias do negócio e o pedagogo deve participar ativamente de todo o processo de aprendizagem. O trabalho busca contribuir para a compreensão das reais funções dos educadores inseridos na área de gestão de pessoas e sua visão sobre o processo educativo nas empresas.

Fermino, Lucion e Frota apresentam uma pesquisa vinculada ao GP Produção do conhecimento no paradigma histórico-cultural - resultante de um estudo de caso, de abordagem qualitativa, tendo como amostra quatro docentes do curso de licenciatura em Matemática, dois da Universidade do Sul de Santa Catarina. O artigo busca analisar a função destes profissionais na formação do futuro professor de Matemática, frente às situações existentes no cotidiano escolar. Os autores, a partir dos resultados da investigação, sugerem que as modificações no olhar diante do processo de ensino e aprendizagem e as opções metodológicas ocorreram pela disposição dos formadores em buscar subsídios teóricos e práticos nas oportunidades de formação continuada que vivenciam depois da graduação.

No último artigo, "Os fundamentos da Pedagogia de John Dewey: uma reflexão sobre a epistemologia pragmatista", Souza tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre os fundamentos do pensamento deweyano. Portanto, para uma melhor compreensão das ideias de John Dewey, o autor realiza um estudo da epistemologia que permeia seu pensamento, resgatando em sua obra o contexto do pragmatismo norte-americano, o qual está inserido ao lado de Charles Peirce.

Para finalizar esta importante edição, a resenha da obra do sociólogo polonês Zygmunt Bauman "Capitalismo parasitário: e outros temas contemporâneos", produzida por Oliveira. A obra, composta por um conjunto de ensaios e entrevistas, resgata a pluralidade de incidências sociais e subjetivas que o capitalismo, em sua fase atual, faz repercutir sobre os sujeitos.

Pensamos que esta edição se mostra um referencial consistente que vem ao encontro do escopo desta revista, ampliando as pesquisas no campo educacional. E para concluir, retomamos o poema de Fernando Pessoa, desejando a todos uma leitura que multiplique olhares sobre "nossa aldeia", pois como afirma o poeta, somos do tamanho do que vemos.

A Comissão Editorial